

## Presidente aprova programa de Zélia

BRASÍLIA — O plano econômico básico, costurado pela economista Zélia Cardoso de Mello e o grupo que a assessora, foi aprovado ontem pelo Presidente eleito Fernando Collor de Mello. Mas a forma de aplicação do plano somente será decidida nos próximos dias. Zélia levou ao Presidente eleito várias alternativas, acertando uma nova reunião, segunda-feira, para decidir qual delas será adotada.

O documento entregue a Collor, com 20 páginas e dez itens, preserva as diretrizes básicas do plano de Governo, considerando prioritário o combate à inflação. A proposta — resumida pela economista Zélia Cardoso de Mello — coloca algumas condicionantes a esse combate: a manutenção do crescimento econômico e da renda dos trabalhadores e a coerência com o programa de governo que se fundamenta na modernização da economia. A exposição feita por Zélia a Collor sobre a proposta foi detalhada e ocupou quatro horas de reunião. Mas os detalhes não foram revelados pela economista, que apresentou à imprensa um relato superficial da proposta. Mesmo assim, garantiu que não há motivos para insegurança no mercado.

— A estrutura básica do plano econômico já foi definida — afirmou Zélia.

As bases do programa de Governo de Collor, preservadas no plano econômico, segundo Zélia, prevêem quatro reformas básicas: administrativa, fiscal, patrimonial e a renegociação da dívida externa. A privatização e a integração da economia ao mercado internacional são também pontos-chaves do plano de Governo. Outra meta é a recuperação das finanças públicas, na qual o combate à sonegação terá peso importante.

● **FIALHO** — O Ministro das Minas e Energia, Vicente Fialho, disse ontem que, até 15 de março, o Governo Sarney terá atualizado as tarifas do setor elétrico. Com isto, o novo Governo, ao assumir, terá mais facilidade em negociar financiamentos com instituições internacionais — consideram a defasagem um entrave para liberação de empréstimos.